

CEiiA é uma das primeiras entidades a assinar Princípios do Oceano Sustentável

24 de Setembro, 2019

O CEiiA, que representa Portugal na Sustainable Ocean Business Platform, é uma das primeiras 45 entidades a aderir aos Princípios do Oceano Sustentável, definidos pelo United Nations Global Compact. Esta sessão decorreu hoje, em Nova Iorque, no âmbito da Conferência do Clima e contou com a presença do CEO do CEiiA, assim como de representantes das restantes entidades que compõem a Sustainable Ocean Business Platform, e membros do Governo de Portugal, Noruega, África da Sul, Jordânia, entre outros.

O oceano é vital para o bem-estar e a prosperidade da humanidade. Para alcançar as ambições da comunidade mundial, conforme estabelecido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é necessário expandir nosso uso do oceano para produzir alimentos, energia, matérias-primas e transporte. A realização dessas atividades de maneira sustentável contribuirá para reduzir o aquecimento global e a degradação ambiental. Garantir um oceano saudável oferece oportunidades significativas para os negócios e o crescimento econômico global, refere a nota de imprensa.

Conforme descrito no Objetivo 14 – proteção da vida marinha, existe uma necessidade urgente de proteger e restaurar a saúde do oceano, que está se deteriorando rapidamente devido ao aumento de temperaturas, acidificação, esgotamento dos recursos naturais e poluição da terra e do mar. As empresas têm uma responsabilidade partilhada, juntamente com o governo e a sociedade civil, de tomar as ações necessárias para garantir um oceano saudável.

Estes Princípios do Oceano Sustentável fornecem uma estrutura para práticas comerciais responsáveis em todos os setores e regiões. Eles constroem e complementam os Dez Princípios do United Nations Global Compact sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Para o CEO do CEiiA, José Rui Felizardo, “no CEiiA, como signatário destes princípios, reconhecemos a urgência e a importância global de um oceano saudável e tomaremos medidas para promover o bem-estar do oceano para as gerações atuais e futuras. Neste sentido, continuaremos a promover a inovação e o desenvolvimento de tecnologias, assim como de produtos e serviços na área do mar, de forma a que possa ser mais sustentável e protegido”.

No decorrer dos trabalhos a realizar nos dias 23 e 24 de setembro, na Sustainable Ocean Business Platform, o CEiiA será apresentado como caso internacional devido ao seu trabalho na área de recolha, tratamento e disponibilização de dados relacionados com os Oceanos, assim como na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (nomeadamente o 14.º – proteção da vida marinha) envolvendo as novas gerações através do Innovathon (maratona tecnológica de 24h que desafia estudantes universitárias a desenvolverem

ideias para proteger o Oceano) que decorreu nos dias 7 e 8 de junho na praia de carcavelos, em Cascais e que terá a próxima edição no dia 23 e 24 de novembro em Florianópolis, no Brasil.

O trabalho que o CEiiA tem vindo a desenvolver na promoção do Programa de Aceleração do Oceano que envolve entidades como o MIT e a Startup do Chile e a Katapult da Noruega, será outro dos exemplos apresentados.

Para o José Rui Felizardo “esta oportunidade de apresentar o trabalho do CEiiA na área dos oceanos é um marco importante para Portugal e para o CEiiA, em particular, que vem reconhecer o nosso trabalho de engenharia e desenvolvimento de novos produtos e serviços para a sustentabilidade dos oceanos, e na importância de construir este futuro com as novas gerações, contribuindo assim para a implementação dos ODS, definidos pela ONU”.